

**POMERODE – PROPOSTAS E  
PRIORIDADES PARA O  
DESENVOLVIMENTO**



**ACIP**

**ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE  
POMERODE – 2014**

**COMPLEMENTAÇÃO DO TRABALHO  
*POMERODE 2020* REALIZADO EM 2006/2007**

## **EQUIPE COORDENADORA**

**Albert Hugo Sabin**

**Deoclides Crispim Corrêa Filho**

**Fredi Zmazek Goede**

**Ideraldo Findeiss**

**Ivan Blumenschein**

**Ivone Spranger**

**Marcos Frederico Pessanha**

**Patrícia Morena da Costa Buss**

**Patrícia Zorzi**

**Renaldo Riffel Junior**

# INTRODUÇÃO

Em 2006/2007, foi realizado um trabalho denominado **Pomerode 2020**, que contou com a participação de representantes de diferentes setores do município, e estabeleceu diretrizes para o desenvolvimento da cidade.

Este trabalho foi bastante útil, principalmente pelo exercício de discutir o futuro do município. Várias diretrizes nele estabelecidas foram acolhidas por Prefeitos e Legisladores do município nos anos seguintes. Mesmo lido sete anos depois, sua essência continua atual e relevante à cidade.

Porém, seu objetivo maior era buscar formas para que em 2020 Pomerode pudesse estar entre os **cinco municípios brasileiros de maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)**.

**TER ATÉ 2020 UM DESENVOLVIMENTO HUMANO, QUE SITUE O MUNICÍPIO ENTRE OS 5 (CINCO) MELHORES DO BRASIL, POTENCIALIZANDO OS VALORES CULTURAIS, COMBINADO COM OS AVANÇOS ECONÔMICOS E TECNOLÓGICOS, DE FORMA SUSTENTÁVEL.**

Objetivo original do Pomerode 2020

Decorridos sete anos, observamos que Pomerode **vem caindo** no ranking de desenvolvimento dos municípios, havendo caído da 87ª posição (IDH-M 2000, IBGE) para a 128ª posição (IDH-M 2010, IBGE). Ou seja, o oposto do que almejava o trabalho original.

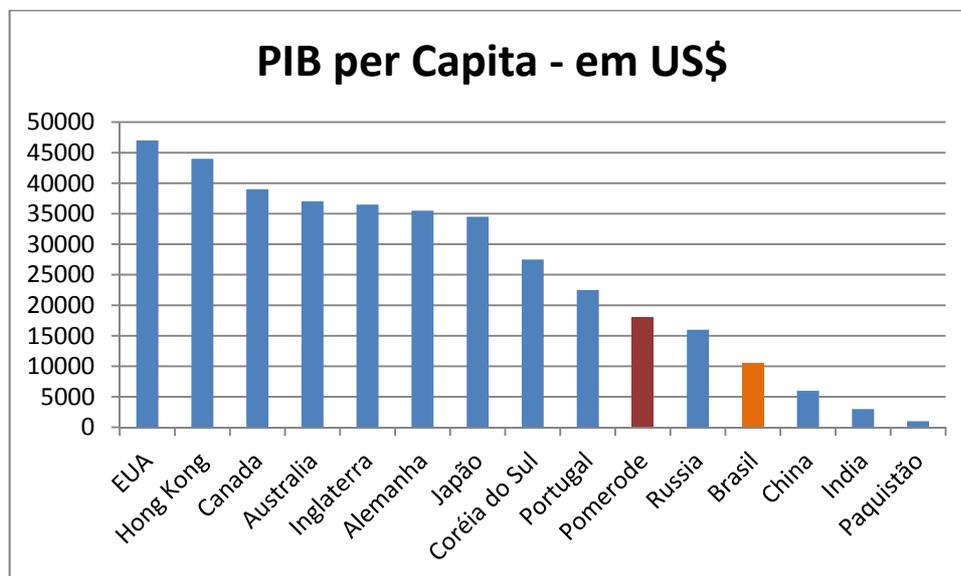
## **Pomerode no ranking de desenvolvimento humano dos municípios do Brasil**

<b>Pomerode - 2000</b>	<b>87ª posição</b>
<b>Pomerode - 2010</b>	<b>128ª posição</b>

**Apesar de Pomerode seguir sendo um município bem colocado neste ranking, aparentemente outros municípios têm conseguido se desenvolver com maior eficiência do que nossa cidade.**

## A RIQUEZA DO MUNICÍPIO

Conforme dados do IBGE-2010, Pomerode possui um PIB per capita de R\$37.032,96, bastante superior à média brasileira de R\$ 21.585,00.

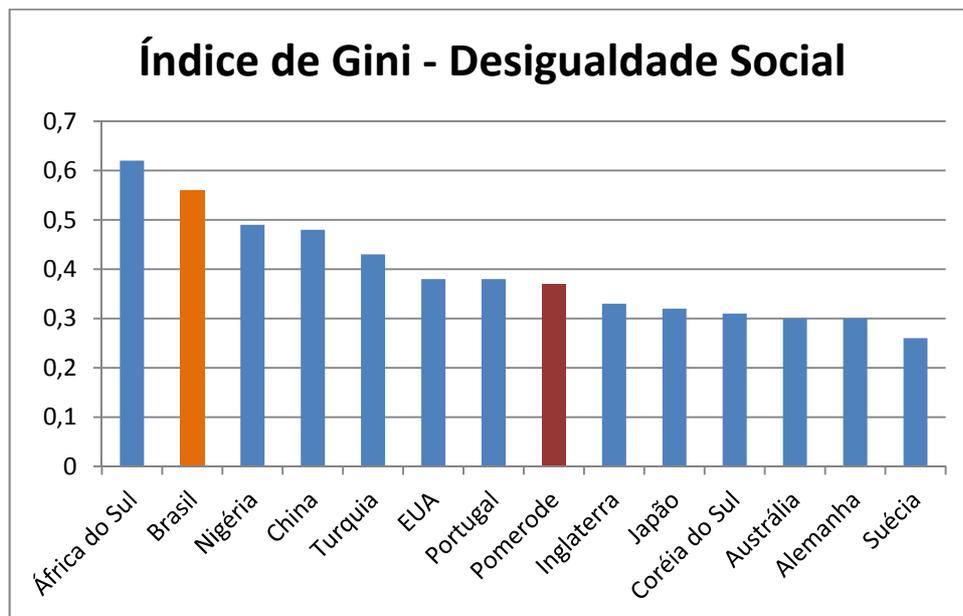


**Exemplo ilustrativo – geração de riqueza em Pomerode e em países do mundo (dados IMF 2010 e IBGE 2010)**

No entanto, a geração de riqueza de um município não necessariamente se traduz em **qualidade para viver, trabalhar e empreender**. Como exemplo, o município de Brasília possui PIB per Capita de R\$63.020,00, quase o dobro de Pomerode, mas apresenta muito mais problemas sociais do que nossa cidade.

Um indicador importante a ser considerado em conjunto com o PIB per capita é o **Índice de Gini**. Este coeficiente vai de 0 a 1 e indica como a riqueza está distribuída, sendo que em 1 toda a riqueza está concentrada em uma pessoa e em 0 está igualmente distribuída.

No Brasil, a média é de 0,56 – um valor bastante elevado, indicando grande desigualdade (vide gráfico a seguir). Em Pomerode, este índice é de 0,37, compatível com o de países desenvolvidos e bem inferior à média brasileira. Em Brasília, novamente como comparação, este valor é de 0,61, indicando uma desigualdade muito maior, que – mesmo aliada a uma geração de riqueza grande – cria toda a sorte de problemas sociais.



**Exemplo ilustrativo – Índice de Gini de Pomerode e países do mundo (dados PNUD 2008 e IBGE 2010)**

Em suma: Pomerode é hoje, para padrões brasileiros, uma cidade com força econômica e com pouca desigualdade social. Essa é a receita da qualidade de vida no município, e este é o principal patrimônio a ser preservado. O desafio à frente é buscar o desenvolvimento sem perder esta característica.

**E para isto os diferentes setores da sociedade devem trabalhar em conjunto para um desenvolvimento que propicie a elevação do nível e qualificação das empresas e dos trabalhadores, com conseqüente aumento de produtividade e de valor agregado por funcionário, permitindo o crescimento dos salários médios.**

A cidade vem passando por período de grande crescimento populacional, tendo ultrapassado em 2013 os 28.000 habitantes, valor previsto para ser atingido somente em 2015. Caso este crescimento ocorra de forma desordenada, sem preparação da infraestrutura, trará consigo grande quantidade de problemas sociais – haja visto exemplos em municípios vizinhos.

Acreditamos que o crescimento populacional faz parte da dinâmica natural de municípios bem-sucedidos, mas deve-se buscar formas para que as pessoas que aqui cheguem possam contar com infraestrutura e serviços adequados, para que possam melhorar de vida em Pomerode, e não piorar a vida de Pomerode.

**Afinal, cremos que um motivo preponderante para o sucesso econômico e social do município seja o conjunto de valores presentes em Pomerode, calcados em ética, trabalho e respeito, que definem a identidade cultural da cidade, e que uma vez perdidos dificilmente serão recuperados.**

# METODOLOGIA

A necessidade deste trabalho foi identificada por alguns associados, quando em Julho de 2013 o IBGE publicou IDH-M 2010, que indicava uma queda de Pomerode no ranking de municípios brasileiros.

O assunto foi abordado em reunião de Diretoria da Associação, e a maioria considerou que a Associação deveria tentar contribuir para que esta tendência fosse revertida. Foram contatados os participantes da edição original do Pomerode 2020, e entre estes e na direção da ACIP buscou-se voluntários para fazer uma releitura e complementação do trabalho original.

Relembrando as diretrizes originais do Pomerode 2020:

## DIRETRIZES POMERODE 2020

### **Infraestrutura**

- Construir parcerias públicas e privadas e ou de iniciativas públicas, acompanhando os avanços tecnológicos.
- Implementar o zoneamento e estruturar e ampliar o sistema viário seguro, moderno e condizente com o viés industrial e turístico do Município.
- Manter a universalização do acesso e melhorar a qualidade do serviço de energia elétrica.
- Implementar a oferta de matrizes energéticas alternativas.
- Ampliar e melhorar a infra-estrutura de saneamento básico visando a universalização do abastecimento de água, a implementação dos serviços de coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos.
- Universalizar o acesso aos serviços de telefonia, comunicação e informação.
- Aumentar a representatividade econômica.

### **Estrutura da cidade**

- Preservar o patrimônio histórico e natural.
- Implementar o Plano Diretor Físico Territorial.
- Implementar um transporte coletivo de qualidade.

### **Turismo e cultura**

- Fortalecer a atividade turística histórico-cultural. Agregando o turismo de lazer, de eventos, ecológico, industrial e rural aproveitando as características naturais, a tradição e a marca “Cidade mais alemã do Brasil”.
- Incentivar a dinamização do comércio e serviços para as atividades relacionadas ao turismo.

### **Ciência, Tecnologia e Inovação**

- Estimular e incentivar a inovação, através de novas tecnologias.

### **Indústria, Comércio e Serviços**

- Desenvolver a economia de forma sustentável, com respeito às questões ambientais através da diversificação e ênfase na tecnologia.
- Criar ambiente empreendedor com ênfase no incentivo a micro, pequena e média empresa.

### **Agricultura e Meio Rural**

- Promover atividade rural, com foco na qualidade ambiental e implementando novas tecnologias.

### **Meio-ambiente e jardinagem**

- Estimular a educação e a ação ambiental.
- Promover e incentivar o embelezamento paisagístico.
- Implementar a gestão dos recursos hídricos e naturais.

### **Saúde**

- Promover a melhoria contínua da qualidade de vida dos cidadãos.

### **Condição social e habitacional**

- Garantir uma condição social que valorize a estrutura familiar.
- Criar e implementar políticas habitacionais com acesso a moradia.

### **Formação para o trabalho e geração de renda.**

- Implementar a formação para o trabalho através do ensino profissionalizante.

### **Esporte e Lazer**

- Implementar atividades esportivas e de lazer.

### **Educação**

- Promover a universalização e a melhoria da qualidade da Educação focada no empreendedorismo e desenvolvimento sustentável.
- Estimular e implementar a educação superior tecnológica ímpar.

### **Segurança**

- Implementar uma estrutura que garanta a segurança física e patrimonial.

### **Gestão Pública**

- Crescer a representatividade do Município.
- Modernizar a administração do Município, garantindo aos cidadãos de Pomerode transparência, eficiência e acesso facilitado aos serviços públicos.

Para a realização do presente trabalho, os assuntos foram divididos nas seguintes áreas:

- Agricultura
- Turismo
- Educação
- Planejamento e infraestrutura
- Indústria/Comércio/Serviços
- Esportes
- Segurança

e cada área foi coordenada por um representante da ACIP. Procurou-se criar correspondência de afinidade e conhecimento entre cada coordenador e cada área temática.

Foram conduzidas entrevistas com cerca de 60 pessoas, consideradas pelos coordenadores como conhecedores de cada tema, capazes de emitir opiniões esclarecidas e trazer sugestões relevantes que possam ser aplicadas em nosso município.

Com base no material coletado nas entrevistas, cada coordenador montou um cenário de sua área no município, descrevendo a situação atual, oportunidades e riscos, forças e fraquezas, e listou as ações de curto e médio/longo prazo que foram trazidas pelos entrevistados.

Cada coordenador expôs seu trabalho para seus pares, para que sugestões e críticas pudessem ser trazidas.

Finalmente, o material de todas as áreas foi compilado pela ACIP e publicado neste documento.

Assim, o trabalho aqui apresentado é uma tentativa de contribuir com o projeto original, aproveitando as diretrizes que permaneçam pertinentes e alterando aquelas que se mostrem inadequadas para o momento atual.

Mais do que isso, neste material buscou-se transformar as diretrizes em ações palpáveis, que possam em grande medida serem transformadas em projetos ou linhas de ação.

Este trabalho não tem a pretensão de exaurir os temas ou de ser definitivo, nem mesmo de ser a opinião representativa da população da cidade, mas sim de ser a melhor pauta de sugestões desta Associação Empresarial.

Esperamos que este material possa ser utilizado para discussão e como fonte de ideias para aqueles envolvidos em decisões que afetam o futuro do município.

# AGRICULTURA

## Entrevistados:

Aldo Schrube – Horticultor

Elmo Dahlke – Piscicultor

Marcos Conrado Hass – Pecuarista

Mauricio Wiesnewski – Secretário da Agricultura de Pomerode

Nelson Grützmacher – Presidente do Conselho Municipal de Agricultura de Pomerode

Peter Greuel – Produtor de Ovos

Roberta Eunice Ramos – Extensionista Rural da EPAGRI em Pomerode

Sérgio Flohr – Gerente Regional da EPAGRI

Wilfried Voigt – Produtor de Ovos

Wilmar Link – Proprietário da Agropecuária PommerLink

## Cenário

A agricultura em Pomerode é basicamente estruturada na agricultura familiar e de produtores de meio período, principalmente nas áreas de rebanho bovino, suinocultura, ovinocultura, cultivo de hortaliças com um mix que hoje atende diversos mercados e com uma melhora na feira dos produtos aos sábados.

A Legislação e Fiscalização Sanitárias no país e na região tem uma abordagem voltada para grandes estabelecimentos industriais, que praticamente marginaliza o pequeno produtor rural, inviabilizando seu trabalho.

Com isso, diversos produtos tradicionalmente produzidos não podem mais ser comercializados (ex. *Kochkäse*), correndo o risco de extinguir tradições com grande importância cultural e com potencial comercial e turístico para a região.

Em outros países com tradição de produtos artesanais e coloniais, a abordagem do órgão fiscalizador é de entender, orientar e disciplinar. É desta forma que países europeus possuem tantos queijos e embutidos artesanais, comercializados a preços elevados em seus países de origem e no mundo. Aqui são exigidos parâmetros feitos para grandes frigoríficos ou indústrias leiteiras, com exigências de procedimentos serializados ou equipamentos de custo proibitivo, que levaram ao fechamento de diversas empresas nas últimas décadas.

Pomerode ainda conta com pessoas e famílias que têm os conhecimentos trazidos e criados pelos colonos, e o desejo de permanecer nestas atividades caso o poder público encontre formas de procurar ajudar, e não inviabilizar.

## Diretrizes

Fortalecer a atividade agrícola, aproveitando o que já existe, incentivando e acompanhando através da EPAGRI com cursos e auxílio técnico, e convalidar a legislação sanitária.

## Ações de Curto Prazo

- Criar grupos dentro da Secretaria de Agricultura que ajudem na elaboração de projetos para que o pequeno agricultor tenha mais acesso ao crédito rural e cursos permanentes sobre assuntos de interesse do agricultor.

- Ter grupo de apoio para ajudar com assistência técnica ao agricultor e criador (por exemplo, auxílio com necessidades de técnicos responsáveis para abate e outros);
- Treinar técnicos e tratoristas no manejo correto das técnicas do uso do solo. Arar e gradear o solo com competência e não “fazer por fazer”.
- Fomentar a construção de um abatedouro de peixes para alavancar a reativação das lagoas existentes, uma vez que a demanda por peixe limpo e filé de peixe está aumentando.
- Fomentar entre o agricultor e processador de produtos agrícolas uma parceria, aproveitando, por exemplo, as indústrias de conservas para fechar uma cadeia completa.
- Ter maquinário disponível para buscar insumos para o agricultor que está se estabelecendo ou já está estabelecido.
- Rever por que o Conselho decide se o agricultor apenas pode ser agraciado com 5 horas de máquina por ano? Por que alguns recebem e outros não, se todos tem bloco de produtos ou são agricultores?
- Incrementar a feira livre (Feira do Produtor, aos sábados) e melhorar a divulgação e localização.
- Reavaliar a fiscalização (ANVISA) local e não generalizar – oferecer oportunidade para melhorar e orientação, não logo penalizar – “cada caso é um caso”.
- Disponibilizar ao agricultor a máquina de enfardamento de capim ou outros verdes, para melhorar a silagem que hoje já está consolidada.

### **Ações de Médio Prazo**

- Aproximar os políticos do dia-a-dia do agricultor, para que ele se integre ao processo e entenda as dinâmicas do produtor pomerodense, podendo assim legislar com conhecimento de causa.
- Implantar o projeto estadual da Casa do Mel, buscando estímulo tanto da produção quanto da comercialização.
- Incentivar a Horticultura, fruticultura, artesanato, pequenas criações (ovelhas, coelhos, galinhas caipiras, peixes, plantas medicinais e temperos).
- Incentivar alimentos orgânicos e exóticos (ex. cogumelos), que vem crescendo muito e permitem diferencial de preço.
- Incentivar o agricultor a ter uma horta onde a população possa colher o seu produto e no final pagar, permitindo a integração da população ao produtor, com apelos educativos e mesmo turísticos.

### **Ações de Longo Prazo**

- Ter um olhar permanente para o agricultor que lida com leite e seus derivados, trazendo programas e orientações para que ele possa aumentar o valor agregado de seus produtos.
- Continuar com cursos de capacitação.
- Promover intercâmbio de práticas e conhecimentos entre produtores dos mesmos segmentos, dentro ou fora do município, buscando uma melhoria contínua.
- Se policiar na fiscalização sempre levando oportunidade de melhoras e não logo punição.
- Buscar parcerias com Iphan, para que os produtos coloniais possam receber Identificação Geográfica, protegendo a propriedade intelectual destes produtos e permitindo que o modo de fabricação centenário possa continuar a ser seguido.

# TURISMO

## Entrevistados:

Eliana Czaschke – Empresária Hoteleira, Secretária Associação Visite Pomerode (AVIP) e Diretora Sindicato Hotéis e Restaurantes Blumenau  
Gladys Siewert– Diretora SDR Blumenau, ex-Secretária Turismo e ex-Vice-Prefeita Pomerode  
Marlene Volkmann – Empresária e presidente da AVIP  
Rejane Koch Goede – Ex-secretária de Turismo

## Cenário

A cidade possui potencial turístico, demonstrado pelos mais de 200 mil visitantes anuais ao zoológico, cerca de 100 mil visitantes à Festa Pomerana e quase 50 mil visitantes à Osterfest. Possui, além do Zoológico, restaurantes, lojas de fábrica, lojas de artesanato e atrativos culturais (casa do imigrante, rota enxaimel, museus). Pomerode é vista como uma cidade “especial” pelo público externo.

No entanto, este potencial segue subaproveitado, com uma participação econômica pequena no PIB do município.

Muitos dos turistas que visitam a cidade passam apenas o dia, não pernoitando no município (“visitantes, mais do que turistas”).

Acreditamos que fornecendo as bases, novos empreendimentos turísticos surgirão (como vêm surgindo nos últimos anos), permitindo que o Turismo cresça em relevância econômica e diminua a suscetibilidade do município a eventuais crises no setor industrial.

Como o turismo é calçado nos aspectos culturais (gastronomia, música, dança, arquitetura), o aspecto de preservação cultural e integração cultura/turismo são fundamentais à manutenção do potencial turístico. Sem a herança cultural, Pomerode perde quase todo o apelo turístico.

Motivos para investir no turismo:

- É uma atividade econômica rentável. Só como exemplo, Gramado, que vive exclusivamente do turismo, tem renda familiar e IDH-M Renda superiores a Pomerode (curiosamente, políticos e empresários de Gramado vieram a Pomerode na década de 80 para ter idéias a serem aplicadas lá).
- Diversifica a economia do município, evitando a dependência exclusiva de poucos segmentos. Isto protege a cidade de crises em um setor específico (vide exemplo de Rio Negrinho que quebrou com a queda do dólar).
- É uma atividade limpa, que trabalha pelo embelezamento da cidade, e resulta em uma cidade melhor para os turistas e para os moradores.
- É a principal (talvez a única) esperança para sustentação econômica da preservação da identidade cultural do município no médio e longo prazo. Já é hoje quem viabiliza as tradições na culinária, boa parte das tradições de música e dança, fabricação de produtos tradicionais e o resgate de outros costumes (Stüppen, Osterwasser, Kutsche etc.). Se a cidade quer manter sua história viva, a melhor aposta é o turismo.
- Aumenta a participação de estabelecimentos pequenos na economia, favorecendo a circulação de recursos na cidade (dinheiro que é reinserido na economia prontamente).
- Tende a elevar arrecadação de ISS, que é recolhido diretamente pelo município.

Principais dificuldades:

- Pouca percepção do Pomerodense no potencial turístico do município, apesar do número expressivo de turistas. Aparentemente isto é algo que vem mudando lentamente.
- Gradual descaracterização da cidade, tanto arquitetonicamente quanto culturalmente.
- Ausência de números do segmento.

## Diretrizes

Fortalecer a atividade turística histórico-cultural. Agregando o turismo de lazer, de eventos, ecológico, industrial e rural e aproveitando as características naturais, a tradição e a marca "cidade mais alemã do Brasil".

Incentivar a dinamização do comércio e serviços para atividades relacionadas ao turismo.

## Ações de Curto Prazo

- Implantar sinalização turística no município. Sua ausência é a reclamação nº. 1 dos turistas nos materiais disponíveis para feedback (passaporte turístico AVIP e outros).
- Estruturar calendário de eventos junto com outras áreas (Cultura, Esportes, Educação) para que se saiba o que vai acontecer com antecedência, e ninguém ser pego de surpresa. Além disso, tentar distribuir eventos para evitar superlotação em um fim-de-semana e ociosidade no outro.
- Obter números confiáveis do segmento (leitos, ocupação, visitantes, participação no PIB e na arrecadação municipal), pois são essenciais para acompanhar evolução e demonstrar necessidade de ações/investimentos. Acreditamos que se computados de maneira completa (ex. faturamento de lojas de fábricas com turistas) a relevância é maior do que se imagina.
- Manter e fortalecer a receita de sucesso do turismo adotada após 2007, de gerar conteúdo original e coerente com a cidade (tradição alemã - foco familiar) e trabalhar divulgação por mídia espontânea (CRIAÇÃO+DIVULGAÇÃO) que divulgou a cidade a exposição em rede nacional de TV muitas vezes. Este trabalho precisa ser feito por profissionais competentes em Criação de Conteúdo Original (ex. Osterbaum, Quebra-Nozes, Osterwasser, Stüppenetc) e Assessoria de Imprensa (redação de qualidade e trânsito no meio jornalístico para tentar obter mídia espontânea). **Este tem sido o pilar de divulgação do município e não pode ser subestimado nem feito por pessoas sem o perfil e experiência.**
- Manter a divulgação por internet(site [www.vemprapomerode.com.br](http://www.vemprapomerode.com.br) e mídias sociais) com conteúdo e qualidade, sendo constantemente atualizada, como exige hoje este tipo de veículo.
- Incentivar eventos turísticos que tragam frutos positivos (público A e B, família, crianças), evitando eventos que sejam vistos como prejudiciais pela população (baderna), pois isto denigre o próprio turismo e dificulta que o potencial da cidade seja um dia aproveitado. Nos últimos anos foram criados eventos (Festival Gastronômico, Osterfest, Kinderfest), e existe espaço para mais alguns atrativos para a cidade. As Secretarias (Turismo, Cultura, Esporte) também tem capacidade de tentar atrair competições, encontros e outras atrações para que ocorram no município, o que traz consigo público adicional.
- Oferecer Pomerode como destino turístico para as Operadoras de Turismo (contatando operadoras, levando a cidade em feiras e eventos do segmento).
- Envolver Diretoria de Cultura e Fundação Cultural de Pomerode nas ações para o turismo, integrando atividades culturais nas atrações e eventos turísticos. É essencial para o turismo, por ser turismo cultural, e é importante para a Cultura, pois o Turismo é a atividade econômica que remunera a Cultura (pois compõe grande parte do público pagante de museus, apresentações musicais e de bandas, consumidor da gastronomia típica etc.). **Acreditamos que as duas áreas precisam trabalhar de forma realmente integrada.**

- Reativar o COMTUR, para que temas importantes para o turismo sejam discutidos por representantes de diversos setores.
- Regulamentar poluição visual (em conjunto com planejamento). Cidades que disciplinaram o uso de publicidade visual tornaram-se muito mais bonitas e bem-cuidadas tanto para seus habitantes quanto para visitantes. A cidade está gradualmente virando um emaranhado de placas e cartazes.
- Regulamentar manutenção de calçadas (em conjunto com planejamento). Seja por responsabilidade de cada proprietário, ou seja, pelo poder público, as calçadas encontram-se abandonadas nos últimos anos, resultando em risco para pedestres e ciclistas, e prejudicando o aspecto da cidade.
- Cadastrar projetos em todas as instâncias possíveis, pecando pelo excesso e buscando recursos tanto para ações de infraestrutura turística quanto para eventos.
- Entender que o Turismo deve ser trabalhado regionalmente, pois o Ministério do Turismo tem como política não enxergar mais cidades isoladas, somente em Governanças Regionais. Por isso, é necessário estar integrado a entidades como o Consórcio (Timbó) e ao Convention and Visitors Bureau (Blumenau). Isso permitirá ações conjuntas que talvez fossem inviáveis ao município sozinho.
- Solicitar/auxiliar cadastramento de todos os estabelecimentos turísticos no CADASTUR – cadastro nacional do Ministério do Turismo. Isto pode ser útil, pois o Ministério avalia a estrutura turística de um município em função da quantidade de estabelecimentos nesta base de dados.

### **Ações Médio/Longo Prazo**

- Trabalhar com o IPHAN como parceiro, pois através dele existem muitas possibilidades que auxiliam a preservação do patrimônio cultural da cidade – principal potencialidade turística.
- Educar o empresariado e população (inclusive escolas) o turismo como atividade econômica limpa e que preserva tradições culturais. É um complemento à atividade industrial, diversificando as fontes de renda do município. As ações voltadas para o turista resultam em uma cidade bonita e limpa, que é usufruída diariamente pelo morador. Ex: retomar o trabalho de educação para o Turismo anteriormente ministrado na 6ª. Série.
- Ter em mente em todos os projetos urbanísticos, revisões de plano diretor etc. este potencial turístico, buscando soluções que não transformem Pomerode em “apenas mais uma cidade”. É possível desenvolver a cidade mantendo os aspectos turísticos, mas uma vez perdidos é difícil recuperar.
- Desenvolver os nichos de Ecoturismo, Cicloturismo (circuito unindo Rota Enxaimel com Rio da Luz), Turismo de Aventura e Mochileiros. Por ter várias regiões bucólicas e bonitas, Pomerode tem potencial nesta área.
- Demonstrar para os proprietários de estabelecimentos que o turista de bom poder aquisitivo se interessa por DIFERENCIAL e QUALIDADE. Por isso, é necessário ter aspectos diferentes (já temos, imigração alemã) e qualidade no atendimento, nos produtos e serviços.
- Fomentar o aumento da quantidade de atrativos para o turista (parques, teleférico, lojas de fábrica, hotéis, restaurantes), pois isso aumenta o interesse em visitar a cidade e permanecer nela. (Obs – Projeto do Parque Estadual da Imigração Alemã, concebido por IPHAN, Sec. Turismo e Furb (prof. Claudia Siewert), permitiria trabalho de educação com estudantes, adultos e idosos, valorizando a cultura alemã, em todos os seus aspectos). **É desejável buscar formas de não depender tanto de eventos, mas estes não podem ser abandonados pois hoje têm papel indispensável para sustentar e divulgar o turismo na cidade.**

- Cursos profissionalizantes voltados para o Turismo (ou pelo menos para Administração de estabelecimentos comerciais), para que o estudante acabe o 2º Grau com um conhecimento que seja útil para o mercado de trabalho.
- Manter o ensino da língua alemã, não só pela preservação cultural e pelo desenvolvimento dos alunos, mas também pela manutenção da vocação turística da cidade.
- Desenvolver o projeto da Rota Enxaimel, pelo potencial turístico do trecho, agregando mais atrativos turísticos ao município.
- Revitalizar / Reformar o Pavilhão de Esportes e Eventos, para que haja um local multifuncional para a realização de eventos de médio/grande porte na cidade.

# ESPORTES

## Entrevistados:

Alex André – Coordenador Time de Futsal de Timbó e ex-treinador do Time de Futsal de Pomerode 2010 e 2013. (Esporte de Rendimento).

Célio Schlingmann – Presidente da FUNPEEL.

Frank Fred Utech – Conselheiro Conselho Estadual de Esporte CED e ex-presidente da FUNPEEL.

Joana Wachholz – Secretária de Educação e Formação Empreendedora. (Esporte de Base).

Marcos Küster – Gerente de Eventos Esportivos da FUNPEEL (Esporte Comunitário).

## Cenário

O esporte divide-se em Esporte de Base, Esporte de Participação ou Comunitário e Esporte de Rendimento.

O esporte de base é o desenvolvimento de esportistas e incentivos à prática de esportes na idade escolar. É basicamente o esporte escolar.

O esporte de participação é desenvolvimento de atividades de esporte que envolva a população em competições comunitárias (campeonato de bairros, etc..), sendo também o amparo aos esportes para portadores de necessidades especiais (Para desportos) e esportes para a 3ª idade ( jogos da 3ª idade).

O esporte de rendimento é o esporte voltado ao desempenho de atletas de alta performance e com o foco competitivo. É a formação e acompanhamento de atletas profissionais.

O esporte é uma forma de lazer com apelo educativo, e muito importante para a formação do caráter da criança. Propicia integração social e é importante para o desenvolvimento físico e psicomotor na criança e adolescente e manutenção da saúde no adulto. Trabalha também conceitos como disciplina, perseverança e cooperação, e tem papel reconhecidamente importante em manter o praticante longe de atividades deletérias e ilícitas.

Em Pomerode, para os próximos anos o esporte não tem um rumo definido. Hoje o esporte de Pomerode atende interesses pontuais, e como o investimento é pequeno, acaba sendo direcionado para varias áreas, sendo insuficiente e não permitindo a continuidade de alguns projetos.

Os principais focos da FUNPEEL atualmente são investimentos em estrutura e investimentos no esporte de Base, sendo a criação e manutenção da estrutura necessária para a ideal e adequada prática de esportes e a promoção de esportes junto às escolas.

Já o esporte comunitário é o único esporte que independente da escassez de recursos, da falta de investimentos e da influência politica, não sofrerá com a descontinuidade, pois ele é promovido em partes pela população.

O esporte de rendimento devido ao alto investimento que se faz necessário, vem sendo pouco trabalhado e deverão ser repensadas certas iniciativas.

A nível estadual, hoje, já existe o ciclo esportivo que busca a continuidade e o aperfeiçoamento de alguns projetos nos municípios em Santa Catarina.

## Diretrizes

Implementar e estimular atividades esportivas e de lazer. Desenvolvendo o trabalho de base junto aos estudantes pomerodenses, projetando possíveis atletas e envolvendo a comunidade nos benefícios da prática de Esportes.

### **Ações de Curto Prazo**

#### **No Esporte de Base:**

- Estabelecer maior contato, e promoção de ações entre a FUNPEEL e a Secretária de Educação. Principalmente entre FUNPEEL e professores de Educação Física da rede Escolar do município.
- Formar núcleos nas escolas, firmando parceria entre treinadores e professores de educação física, para identificação de atletas de rendimento em potencial.
- Definir e investir continuamente um valor para desempenho do esporte de base, das suas ações, treinamentos e organização dos jogos. Buscando sempre incrementar este valor.
- Buscar o estímulo à continuidade no esporte de potenciais jovens atletas que se formando no ensino fundamental e médio. Para que não ocorra o abandono aos treinos e a perda de bons atletas.
- Procurar estabelecer mais parcerias em associações e clubes para o uso de suas estruturas para treino, realização dos jogos e também para a realização dos eventos.
- Realizar estudo para instalação de centros esportivos (principalmente para treino) em cada bairro de Pomerode.

#### **No Esporte Comunitário:**

- Estruturar e a coordenar os investimentos para o Esporte Comunitário.
- Contemplar mais atividades para modalidades femininas, para portadores de necessidades especiais e para a terceira idade.
- Promover mais campeonatos com variadas modalidades de esporte comunitário entre bairros e comunidade, exemplo: Voleibol, Punhobol e Atletismo.
- Buscar demandas de associações de moradores e bairros.
- Difundir mais os esportes comunitários, buscando maior participação e auxílio na organização por parte da comunidade e dos líderes comunitários.
- Realizar uma pesquisa ou audiência pública com os jovens (principalmente com idade entre 14 e 18 anos) para promoção de eventos esportivos que os atendam. Pois atualmente está é a lacuna de jovens que não é atendida.

#### **No Esporte de Rendimento:**

- Oferecer estrutura e trabalhar as categorias infantis, juvenis, juniores e adultas em modalidades com potencial, como Atletismo, Voleibol, Futebol de Salão, Futebol de Campo, Handebol, Punhobol, e Natação.
- Oferecer infraestrutura física adequada para modalidades relevantes (piscina olímpica, quadras, pistas, etc.).
- Oferecer estrutura geral para as modalidades: bolas, cones, coletes, etc.
- Buscar e qualificar bons treinadores para modalidades com potencial de gerar bons atletas.
- Capacitar líderes e gestores da área de esporte de rendimento para a realização e apresentação de projetos para investimento em esportistas. É necessária a promoção de projetos de parcerias para o esporte de rendimento, especialmente com a iniciativa privada, pois o investimento é muito alto, mas ao mesmo tempo gera visibilidade aos seus financiadores.
- Montar projetos para captação de recursos públicos e parcerias público-privadas.

## **Gerais:**

- Fomentar a realização de mais eventos esportivos, pois estes eventos trazem visibilidade através de mídia espontânea, resultados sociais, através da motivação das crianças das escolas do município em praticar esportes, resultados turísticos, pois diversas famílias acompanham os esportistas, e acabam conhecendo a cidade e também traz resultados financeiros, através das compras que são realizadas na cidade, e dos gastos com a hospedagem e com a alimentação.
- Estimular a prática esportiva, não esquecendo principalmente o acompanhamento e avaliação.
- Promover maior contato, organização e parcerias entre a Secretária de Turismo, AVIP, ACIP e outras associações, buscando mais sintonia.
- Analisar e monitorar atletas pomerodenses que competem por outras cidades. E criar regras, se necessário.
- Implantar praças com equipamentos esportivos ao ar livre nos bairros onde ainda não existam estruturas para praticar esportes, avaliando também a suficiência de público, para justificar a instalação da mesma. Hoje já temos algumas academias a céu aberto, mas acreditamos que o ideal seria dobrar este número.
- Analisar a demanda de público para promover o acompanhamento de um profissional da Educação Física para os usuários destas praças. Hoje na praça esportiva do pavilhão de eventos, já existe o acompanhamento por tal profissional.
- Possibilitar acesso da população aos ginásios e a estrutura das escolas no período noturno e nos fins de semana. Pois assim será possível aproveitar a estrutura já existe para a prática de esportes.

## **Ações de Médio/Longo Prazo:**

### **No Esporte de Base:**

- Construir centros esportivos (principalmente para treino) em cada bairro de Pomerode.
- Formar e reter mais atletas e jovens potenciais.

### **No Esporte Comunitário:**

- Promover eventos esportivos e propiciar acesso ao esporte a todas as classes sociais e todas as faixas etárias de Pomerode.
- Fomentar a prática esportiva a toda a comunidade

### **No Esporte de Rendimento:**

- Realizar eventos esportivos de visibilidade.
- Elaborar e monitorar projetos de parceria entre público-privado.

## **Gerais:**

- Procurar que o atleta pomerodense dispute pelo seu município oferecendo-lhe excelentes condições de treinamento, ótima estrutura, constante acompanhamento e visibilidade. Incentivando assim, jovens a prática de esportes e perspectiva de sucesso.

# PLANEJAMENTO (INFRAESTRUTURA DA CIDADE)

## Entrevistados:

Alberto Spengler – Empresário do ramo Alimentício, Proprietário da Empresa Juréia Alimentos  
Eduardo Martins – Empresário do ramo Exportação/Importação, Proprietário da Empresa Link Comercial

Gicelle Bernardino – Integrante do Núcleo Imobiliário de Pomerode, e Proprietária da Imobiliária Mazico e Gicelle Corretores de Imóveis

Gilmar Sprung – Empresário do ramo Têxtil, Proprietário da Cativa Têxtil

Giuliano Albiero – Diretor do ramo Metal mecânico, Diretor Geral da Netzsch Equipamentos de Moagem

Marcia Bitencourt – Promotora de Justiça de Pomerode

Maurício Vega – Secretário de Planejamento e Desenvolvimento de Pomerode

Sandro Cardozo – Presidente da Associação de Engenheiro e Arquitetos de Pomerode (ASSEAPO)

## Cenário

A cidade vem crescendo muito acima do esperado nestes últimos anos, por isso a necessidade de um planejamento e controle para este crescimento/desenvolvimento. Estamos com problemas em nossa estrutura da cidade, e temos que tomar/começar com algumas ações concretas como: calçadas, placas informações, pontos de ônibus, esgoto e pavimentações. Resumindo, ainda temos tempo para estas ações, para transformar a cidade, e alcançarmos a qualidade que todos querem, e ser reconhecida pela sua representatividade econômica com responsabilidade sócio - econômico e ambiental. Lembrando que o numero de habitantes projetado para 2015 era de 28.000, e já chegamos a este numero no inicio de 2013. Por isso da urgência de respostas para algumas ações.

## Diretrizes

Preservar nosso patrimônio histórico e natural, com a aplicação do plano diretor, aplicação de um plano de mobilidade e saneamento básico. Não perdendo a qualidade de vida que temos hoje em nossa cidade.

Este levantamento foi considerado pelos entrevistados como ações prioritárias e viáveis para curto prazo.

## Ações de curto prazo

### 1. Padronização / legislação dos passeios públicos.

Definir em legislação especifica os parâmetros para execução e padronização e fiscalização de passeios públicos.

#### Bem estar social

Como meio para a circulação das pessoas, as calçadas cumprem o papel de proteger os pedestres que nela trafegam. Daí a importância de um poder público fiscalizador, que notifique donos de imóveis frente à necessidade de adequação do calçamento e de proprietários conscientes, que ponham fim à situação de risco que uma calçada mal conservada pode ocasionar.

O trânsito livre não é importante apenas para os idosos, parcela mais vulnerável a quedas e fraturas, ou pessoas com deficiência, que ganham em autonomia com um passeio público

seguro. Condições adequadas de acessibilidade contribuem para a qualidade de vida e o bem estar de todos.

Para saber se uma calçada está em boas condições, basta verificar se não existem desníveis, como degraus, buracos, pedras soltas ou outros obstáculos para a passagem de pedestres. A arborização alinhada, com espaço para as raízes, também é essencial.

Passeio público – Falta de padronização das calçadas ainda compromete direito de ir e vir do pedestre.

Os buracos e os desníveis das calçadas estão entre os principais obstáculos encontrados para um caminhar seguro.

## **2. Padronização do mobiliário urbano: pontos de ônibus.**

Definir em legislação específica os parâmetros para execução e padronização de mobiliário urbano. Quando nos referimos a mobiliário urbano, estamos falando de um conjunto de móveis que fazem parte do meio urbano, porém, não estamos fazendo nenhuma menção à sua forma ou a sua função; Quando especificamos qualquer destas mobílias, estamos associando a forma à sua função e nos referindo a um objeto conhecido do nosso repertório, possível de ser identificado e distinguido dentre os outros tantos espalhados pela cidade que cumprem funções diferentes. Estamos nos referindo aos tipos de mobílias existentes no meio urbano. Os tipos estão diretamente associados à função, pois atendem a uma necessidade específica e como existe a diversidade de mobílias, podemos agrupá-los para melhor entendimento.

- Tipo decorativo: são as floreiras, chafarizes e esculturas
- Tipo informativo: são os elementos de sinalização, totens, relógios públicos.
- Tipo para lazer: são os bancos e brinquedos infantis localizados em parques e praças.
- Tipo comercial: são as bancas de jornal e bancas de flores.
- Tipo público: são as lixeiras, telefones, postos policiais, pontos de ônibus e pontos de táxi.

Como já sabemos, o mobiliário ou equipamento urbano implantado numa cidade pode ser visto como um elemento de decoração, e traz consigo a função que o identifica e o qualifica como um prestador de serviço à comunidade, tornando-se assim imprescindível no meio urbano. Decorativo ou não, está sempre vinculado a uma necessidade do cidadão. Além disso, todo equipamento urbano, para justificar sua existência, necessita da ação do homem e assim como um simples banco de praça, as bancas de jornal, os pontos de ônibus e os pontos de táxi, são elementos de interação plena entre o usuário e o objeto, exigindo também que seu desenvolvimento seja pleno, levando em consideração aspectos ergonômicos, funcionais e construtivos.

## **3. Padronização e atualização da sinalização (turística/municipal).**

Definir em legislação específica os parâmetros para execução e padronização da sinalização.

A utilização de um sistema de sinalização, principalmente em áreas externas – de grande trânsito de público – pode ser considerada a forma mais democrática, e muitas vezes a mais eficiente, para transmitir as informações interpretadas.

As placas que constituem a Sinalização de Orientação Turística devem obedecer a um conjunto de critérios que objetivem garantir sua imediata identificação e a correta assimilação das mensagens que veiculam.

A padronização de cores e formas, o cumprimento dos parâmetros de dimensionamento e de composição dos elementos gráficos e a obediência aos princípios de aplicação das placas garantem a eficácia da sinalização e devem ser criteriosamente observados.

A padronização da sinalização de trânsito é fundamental para a correta compreensão, de todos os usuários da via pública, quanto às obrigações, proibições, restrições e demais regras viárias, estabelecidas por meio de sinais devidamente convencionados.

Por este motivo, o artigo 80 do Código de Trânsito Brasileiro estabelece a obrigatoriedade de que seja utilizada apenas a sinalização prevista na legislação de trânsito, sendo vedada a utilização de qualquer outra.

#### **4. Arborização das vias públicas.**

Benefícios da arborização urbana

As árvores desempenham simultaneamente várias funções essenciais à vida humana, melhorando notavelmente as condições do meio urbano. Dentre os inúmeros benefícios originados pela presença de árvores, além da função decorativa, deve-se ressaltar os seguintes aspectos:

- a) Sombreamento, pela absorção de parte dos raios solares;
- b) Diminuição da poluição sonora;
- c) Proteção contra ventos;
- d) Ação sobre o bem estar físico e psíquico do homem;
- e) Purificação do ar através do “seqüestro” de carbono;
- f) Retenção de água no solo e estabelecimento de equilíbrio hidrodinâmico;
- g) Emissão de fragrância úmida e agradável pelas manhãs;
- h) Suavização do aspecto visual em consonância com o concreto das cidades;
- i) Melhoria na qualidade de vida.

Benefícios sociais e econômicos:

Considerar a existência de benefícios econômicos e sociais das árvores é apenas um processo lógico, uma vez que existem benefícios de ordem ecológica (clima e poluição), biológica (saúde física do homem) e psicológica (saúde mental do homem). Observa-se que as árvores nas cidades aumentam a satisfação dos usuários de parques e bairros, contribuem para o aumento do valor das propriedades e proporciona um estímulo a sensibilidade humana.

Os benefícios econômicos podem ser classificados como diretos e indiretos. Contudo os mais significativos são os indiretos. Como exemplo, a redução do consumo de energia destinada a condicionadores de ar, proporcionada pela sombra das árvores, no verão; e, em se tratando de espécies decíduas, a redução no consumo de energia destinada a aquecedores de ambiente, pela ausência da sombra no inverno.

Qualitativamente, a arborização de ruas será tanto melhor quanto mais detalhadamente forem considerados os fatores de planejamento, quais sejam:

- a) Seleção de espécies/variedades em termos de adaptabilidade ecológica, fitossanidade, características morfológicas e fisiológicas, porte e crescimento;
- b) Condições locais em termos de espaço disponível para plantio, tipo de tráfego e poluição;
- c) Sobre o plantio em si, destacando-se a composição percentual por espécie, qualidade das mudas, espaçamento e compatibilização paisagística;
- d) Manutenção, incluindo reposição, tutoramento, poda, controle fitossanitário, irrigação e adubação.

## **5. Implantação/preservação de parques, praças públicas e áreas de lazer.**

Praças e parques públicos são espaços democráticos de lazer, que deveriam oferecer a todos a possibilidade de desfrutar momentos de distração e entretenimento. A sociedade precisa de lugares que permitam a convivência, o lazer coletivo e a criação de laços entre pessoas e de respeito ao bem comum. A aproximação entre os integrantes das comunidades. É responsabilidade do governo, construir e gerenciar esses espaços, mas a ninguém mais cabe – senão à população que utiliza – conservá-los e respeitá-los. Exemplo: Melhoria do parque adjacente ao pavilhão da Festa Pomerana, com áreas gramadas para convívio familiar etc., que possui área enorme pouco aproveitada.

## **6. Estimular o uso de ciclovias e transporte público.**

Ciclovias é planejada baseada na ideia de incentivar o uso deste meio de transporte alternativo e, sobretudo, viabilizar o seu uso dentro dos padrões de segurança viária. Os parâmetros para a construção da infraestrutura são: estudo da rede viária e monitoramento dos cruzamentos, além de tipo de piso ideal para circulação. A rota, bem como o fácil deslocamento também são pontos considerados importantes. As placas de sinalização e unidade visual devem ser de fácil visualização. Para que as pessoas se sintam confortáveis ao utilizar a ciclovia, a estrutura deve proporcionar conforto, como largura adequada, itens de segurança, como sinalização visível e piso adequado. Outro ponto da ciclovia é a atratividade que a mesma incide sobre as pessoas, o espaço deve ser elaborado de forma que a rota cruze locais agradáveis e tranquilos, sempre com segurança e comodidade.

## **7. Reeducar e conscientizar a população quanto ao uso racional da água e da coleta seletiva de lixo.**

- criar um manual (exemplo: manual do multiplicador, trabalhando com empresas, escolas, setores públicos, etc.)

- caminhão sustentável: parceria público/privado pode fazer trabalhos em escolas, empresas e setores públicos.

A Educação Ambiental promove a reflexão crítica sobre a problemática ambiental e concorre para a transformação dos sistemas que a sustentam.

## **8. Conscientizar a sociedade a cerca da legislação urbanística municipal.**

## **9. Infraestrutura e limite de crescimento dos distritos industriais.**

### **Ações de médio prazo**

- Acompanhar fiscalizar e aprimorar o Plano Diretor;
- Implementar transporte público;
- Saneamento básico;
- Sistema viário;
- Implementar parques e áreas de lazer;

- Estrutura um sistema viário com viés logístico;
- Garantir uma infraestrutura de saneamento básico, combinado com a universalização do abastecimento de água, de coleta e pelo tratamento de esgoto e resíduos sólidos (dos pontos de médio prazo, este pode ser considerado o mais importante).

### **Ações de longo prazo**

- Acompanhar fiscalizar e aprimorar o Plano Diretor;
- Implementar parques e áreas de lazer.

### **Sugestões dos entrevistados para assuntos e ações futuras:**

- Plano diretor para implantar o centro turístico em volta do Zoológico;
- Iluminação pública;
- BWC em praças e parques;
- Plano diretor rever tamanho mínimo de lotes nas periferias;
- Ciclovias;
- Defesa civil (prevenção);
- Poluição visual;
- Georeferencial;
- Creches em parcerias com empresas;
- Pavilhão de eventos moderno;
- Controle de velocidade;
- Limpeza e dragagem dos ribeirões;
- Patrimônio histórico.

# EDUCAÇÃO

## Entrevistados:

Joana Wachholz – Secretária de Educação e Formação Empreendedora de Pomerode

Katlen Daniela Konell – Gerente Municipal da Educação Infantil

Meta Grigull – Assessora Pedagógica no Centro Educacional Nossa Senhora de Fátima

Simoni Cristina de Oliveira – Orientadora Educacional da Escola Hermann Guenther

## Cenário

Sabe-se que a Educação é uma das bases da sociedade sadia. Valorizar a educação deve fazer parte da cultura da sociedade Pomerodense. Valorizar a vida, o ser – acima do ter. Não deve ser responsabilidade apenas de quem está ligado à secretaria da educação ou trabalha numa escola, e sim da comunidade, autoridades, empresários, alunos e família.

Em favor da educação, o município possui uma organização, proposta, espaços, recursos, experiência, e bons resultados. A formação continuada é uma prática que valoriza enquanto oferece atualização e motivação para o exercício do trabalho do professor e todos que fazem parte do corpo docente da escola.

A implementação da língua alemã na rede municipal, assim como a criação de duas escolas bilíngues são o exemplo de resgate da cultura alemã, que está sendo esquecida.

A adoção de um sistema único de ensino através de apostilas foi um grande passo para a educação, porém ainda deve ser melhorado em relação aos conteúdos lecionados.

A falta constante de professores acaba trazendo condições estressantes de trabalho, trazendo um impacto direto no desempenho destes, em sala de aula.

A formação nas escolas (especialmente segundo grau) é pouco conectada às necessidades do mercado de trabalho na cidade e região.

## Diretrizes

Promover a universalização e a melhoria da qualidade de Educação, buscando oferecer a estrutura ideal e ensino de qualidade ao educando, focando no empreendedorismo e desenvolvimento sustentável.

## Ações de Curto Prazo

- Promover a Gestão democrática nas escolas que passarão a incluir a comunidade, familiares do aluno, os educadores – no fazer-se a escola. Numa relação horizontal. Neste sentido os valores como autonomia, solidariedade e transparência podem ser vivenciadas;
- Criação de Projetos que envolvam a comunidade escolar juntamente à comunidade, assim como projetos de leitura e de sustentabilidade;
- Estruturação de um currículo para os alunos atendidos nos turnos livres das escolas, assim como espaço físico e a formação especializada para atender esta clientela;
- Maior convênio com as empresas, afim que estas disponibilizem creches internas para os filhos de seus funcionários;
- Contratação/ parceria com universidades para a inserção de estagiários nas escolas da região através da ASSEUP (Associação dos Estudantes Universitários de Pomerode);
- Adequar o número de alunos conforme a capacidade de cada sala de aula, evitando a superlotação da mesma e a diminuição da qualidade de ensino;
- Investimentos em Formação Continuada;

- Formação de professores para a inclusão escolar;
- Implantação integral da Lei do Piso salarial dos Professores (1/3 de hora atividade), conforme Lei do piso Salarial.
- Valorização através de cursos e tempo de serviço;
- Aluguel de locais para atender a demanda de falta de local até a construção de novas creches;
- Não permitir que outros órgãos estabeleçam um calendário que prejudique as aulas nas escolas, assim como utilizar as dependências da escola como alojamento durante o período escolar, estabelecendo férias (recesso);

### **Ações de Médio/Longo Prazo**

- Reavaliar a proposta de ensino e buscar com todos os educadores, o que servir melhor para os educandos, buscando formar cooperadores, pesquisadores e curiosos que busquem conhecimento com autonomia e que preparem alunos para a vida presente.
- Incluir o aluno no seu próprio processo de aprendizagem, adaptando o atual sistema de ensino para atender as demandas provenientes dessa mudança: sistema de avaliação, de seriação, grade curricular.
- Revisão/ reelaboração do Sistema Municipal de Educação (legislação de ensino), através das propostas citadas na CONAE Municipal;
- Contratação de auxiliares para Educação Infantil/ 1º ano e para alunos com necessidades especiais;
- Possíveis mudanças na grade curricular;
- Construção e reforma de mais creches. Utilizar de verbas Federais para construção de creches e de verbas Municipal para a aquisição de terrenos para posterior construção. A oferta de vagas em creches (inclusive em contraturno) é indispensável para que mais mães possam trabalhar;
- Avaliar a viabilidade de utilização de recursos da Lei Roaunet para elaboração e execução de projetos com recursos de Imposto de Renda de empresas de Pomerode;
- Readequação do instrumento de avaliação funcional (de estágio probatório e de desempenho), exames admissionais e outros documentos;
- Reformas do Estatuto do Servidor Público Municipal e do Plano de carreira;
- Buscar diversas formas de oferecer cursos especialmente para jovens de 14 a 18 anos que permitam adquirir conhecimentos úteis para a vida profissional, sejam no aprendizado de rudimentos de uma função (ex. informática), seja uma formação técnica, com parcerias com SENAI, SESC, SEBRAE e outras entidades.

# SAÚDE

## Entrevistados:

Kelly Dallmann – Ex-secretária de Saúde de Pomerode  
Leopoldo Klug – Coordenador Odontologia da Secretaria de Saúde de Pomerode  
Roberto Amorim – Coordenador de Medicina da Secretaria de Saúde de Pomerode  
Rolf Kuhn – Administrador Hospital e Maternidade Rio do Testo

## Cenário

A saúde em Pomerode está num estágio de evolução. Novos profissionais estão buscando mercado e oportunidades de trabalho. Estratégias de curto prazo nominadas no Projeto Pomerode 2020 foram quase totalmente cumpridas. O Hospital e Maternidade Rio do Testo está investindo em novos profissionais e procedimento que além de atenderem a população pomerodense, atinge os municípios circunvizinhos. Estamos longe do ideal, mas há chances enormes de termos melhorias, se tivermos planejamento e investimentos.

Como pontos negativos, a cidade ainda peca no quesito prevenção. A interdição da Policlínica afetou o atendimento da população, mas o poder público atuou para solucionar o problema parcialmente. Despesas inesperadas estão diminuindo o investimento que a saúde precisa e merece.

Como ponto positivo a secretária municipal apresentou o Plano Municipal de Saúde com programação até 2017.

## Diretrizes

Ampliar especialidades e oportunidades dos pomerodenses terem acesso aos mais variados procedimentos sem precisar deixar a cidade. Investimentos tanto da parte do poder público como da iniciativa privada.

## Ações de curto prazo

- Implementar mais duas Unidades de Saúde da Família em Testo Central e Testo Rega, locais com maior população por Unidade. Testo Rega tem 4.300 atendimentos e Testo Central 5.000 atendimentos, quando ideal seria no máximo de 3.000 atendimentos;
- Criar programas de orientação e prevenção, como campanhas prevenindo hipertensão arterial, diabetes, escovação dentária, fluoretação, etc.;
- Renovar frota de ambulâncias, evitando que tenhamos sucateamento dos veículos;
- Aumentar gradativamente as cotas para atendimentos de média e alta complexidade na área média e odontológica;
- Criação de centro de zoonoses;
- Promover campanhas de orientação para população, direcionando o maior fluxo de atendimento para os Postos de Saúde;
- Contratação de mais profissionais em todas as áreas, planejando de forma a não termos muitos em uma área e nenhum em outra;
- Criar um centro controlador de atendimento médico e odontológico, para fiscalizar o serviço prestado pelos profissionais contratados nos postos de saúde;
- Integrar o Pronto atendimento com os postos de saúde, tendo os profissionais acesso a todas as informações médicas dos pacientes;
- Orientar os médicos quanto ao correto uso de afastamentos e atestados, pois atestados mal utilizados causam prejuízos à economia da cidade (Ex. número de dias coerente com

o protocolo para aquele Código de Doença - CID, quantidade de atestados com 14 dias para não cair no INSS, “atestados de segunda-feira” etc.)

### **Ações de médio prazo**

- Preparar a estrutura para maior demanda na área de geriatria, o envelhecimento da população precisará deste tipo de atendimento;
- Criar linhas de incentivo para que possamos instalar em Pomerode centros clínicos e laboratoriais evitando o deslocamento para outras cidades.

### **Ações de longo prazo**

- Implementar junto ao Hospital uma UTI em conjunto com cidades vizinhas. Investir com planejamento para que seja autossustentável.

# INDÚSTRIA, COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

## Indústria

### Entrevistados:

Fernando Mayer – Proprietário da Empresa Impressora Mayer

Rogério Klemann – Proprietário da Indústria Plástica Centerplast

Salésio Martins – Proprietário da Indústria Têxtil Kyly

Salvador Ramiro Navidad– Proprietário da Indústria de Brinquedos Rabaker

### Cenário

Pomerode possui grande parte de sua economia apoiada na atividade industrial (cerca de 80% do PIB). É a força motriz da economia do município. Boa parte desta industrialização foi favorecida por políticas públicas nas décadas de 1970 e 1980, que se propuseram a atrair e a facilitar a instalação de indústrias, provendo a doação de terrenos e outras facilidades. O cenário hoje é de um parque industrial diversificado e pujante, mas não livre de dificuldades: falta de mão-de-obra, faltam locais para expansão da atividade e falta infraestrutura na cidade para comportar modernizações e expansões.

Como acreditamos que a solução para a cidade não é tentar tornar-se populosa, pois daí adviria perda de qualidade de vida, entendemos que o município deve ser agente de novo processo ativo, desta vez não para simplesmente atrair mais indústrias, mas sim para buscar um parque industrial cada vez melhor para a cidade. Ou seja, se as dificuldades para atividades intensivas em mão-de-obra e recursos naturais são crescentes, e se estas atividades já se encontram estabelecidas, o município deve almejar crescer em empresas que envolvam mais tecnologia e mais capital intelectual. Isto pode dar-se tanto pela evolução de suas empresas existentes quanto por esforços para favorecer a instalação de empresas de maior tecnologia e/ou maior valor agregado por funcionário.

As empresas têm seus ciclos de vida, e naturalmente evoluem e se renovam. O posicionamento do município através de eventuais benefícios, cursos profissionalizantes, infraestrutura e leis têm um papel no médio prazo de direcionar diferentes cenários na composição futura do parque industrial.

### Ações:

- Reformular a Lei de Incentivo Fiscal (1225/95), pois seu conteúdo não reflete mais a realidade e necessidades de desenvolvimento econômico. Deve contemplar a atratividade para empresas tecnológicas, de alto valor agregado, não poluentes. No relativo sucesso econômico que o município já atingiu, atrair empresas de mão-de-obra pouco qualificada e intensiva em recursos naturais não favorece o desenvolvimento adicional do município, trazendo mais problemas do que benefícios;
- Incentivar iniciativas de ensino profissionalizante, especialmente em áreas tecnológicas, pois aumentando a capacitação profissional dos jovens e dos adultos aumenta a produtividade da mão-de-obra, estimulando a evolução tecnológica da empresa. Em um local onde as pessoas são pouco qualificadas, a tendência é pouca automatização e muita atividade manual. Já onde há mais qualificação, a tendência é automatizar. Há relatos de empresas que deixaram de investir em automatização por não ter profissionais para operar o equipamento. Além das grandes parcerias e instituições (Ex. SENAI, SENAC) existe espaço para oferecer cursos menores (ex. empresa de software se prontificou a oferecer curso de programação em linguagens de informática), em turmas na própria ACIP ou em escolas;

- Buscar programas de modernização, em parceria entre ACIP e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, oferecendo acesso a programas de melhoria (PEIEX, APEX, e outras consultorias), a certificações (ISO, etc.) e possibilidades para investimento em automatização e modernização (FINAME e outras linhas), visando estimular a evolução das empresas instaladas no município;
- Criar alternativas para atrair empresas tecnológicas, com incubadoras;
- Aumentar a autonomia do município nas responsabilidades burocráticas para as empresas, como exemplo o licenciamento de empresas com impacto ambiental local, atividade que pode ser delegada aos municípios e evita morosidade no atendimento pela FATMA;
- Buscar projetos para adequação de infraestrutura, seja em rede elétrica, transferência de dados e outras;
- Explorar melhor a possibilidade de parceria entre Pomerode e Alemanha (por exemplo, com Greifswald). A quantidade considerável de pessoas hábeis no alemão permite iniciativas para trazer técnicos ou especialistas de outros países visando à difusão de conhecimento nas empresas (ex. SES – Senior Experten Service);
- Estimular treinamentos curtos (ex. em parceria com a ACIP), pois resolvem problemas pontuais, mas contribuem muito para a soma de conhecimento e para o preparo das suas empresas.

## **Comércio**

Entrevistados:

Alex André – Diretor do Comércio da ACIP, Proprietário do Bazar Pomerano e da Loja Casa & Cia

Allan Laemmel – Proprietário das Farmácias Farmalan.

Marcos Beber – Proprietário das Lojas Jolana, Jolaninha, Barato João e Jolana Trajes Finos.

## **Cenário**

O Cenário atual no comércio Pomerodense é um momento de transição e mudanças, que envolvem desde atitudes até substituições de gestores. Algumas atitudes vêm sendo adotadas buscando suprir e ir de encontro às estas necessidades dos clientes, e um exemplo disto, já é a ampliação dos horários comerciais. Já a mudança de gestores pode ser atribuída à troca de gerações dos gestores que estão assumindo as lojas, de certa forma os negócios estão passando dos pais para os filhos.

Pomerode é considerado um mercado com bom poder aquisitivo, existe, porém certo grau de receio por parte dos lojistas, dado o alto grau de endividamento dos consumidores em geral, e certa preocupação demonstra-se também com as políticas de acesso ao crédito.

Pomerode, dada a sua extensão, tem um comércio bastante distribuído, disseminado por todos os bairros, porém, o principal conglomerado de lojistas na cidade, os quais se localizam no centro, vem sofrendo com a ausência de locais para estacionamento.

O Comércio local sofre perda de vendas para outras cidades, em geral cidades vizinhas, dado principalmente que Pomerode está cercado por cidades populacionalmente maiores, e com referências comerciais como Blumenau e Jaraguá do Sul. E isto acaba prejudicando-o, fazendo com que os clientes e residentes de Pomerode acabem realizando suas compras nestas cidades.

Algo que também fica evidente é o grande número de trabalhadores das empresas e comércios de Pomerode que não moram na cidade, subsequentemente acabam não gastando seu dinheiro em Pomerode.

Algumas datas comerciais igualmente são subaproveitadas pelo comércio da cidade. Exemplo disto é o natal, que á diversos anos vem ocorrendo de forma muito ínfima. Reunido a isto, Pomerode também tem um grande potencial turístico que já vem se destacando há alguns anos, sendo que Pomerode atrai diversos turistas, que procuram os eventos que são realizados na cidade, assim como os seus atrativos turísticos, destacando-se entre eles o Zoológico. Este grande número de turistas por vezes não encontra na cidade lojas com vocação turística e produtos turísticos, assim como até mesmo sente-se que poucas lojas na cidade estão abertas nos horários para atender o turista, principalmente nos finais de semana.

Além disso, há dificuldade de encontrar mão-de-obra para o comércio, configurado o cenário de pleno emprego, que vivenciamos hoje. Onde o comércio sofre sua principal desvantagem por ter trabalho no fim-de-semana. E sendo comprometido ainda mais pela falta de pessoal qualificado.

Nos últimos meses, Pomerode também recebeu novas lojas vindas de outras cidades, e isto mostra um incremento comercial, e mesmo demonstra que ainda existe público a ser atendido na cidade.

Todavia, é perceptível que falta união entre os comerciantes e lojistas de Pomerode. Independente da concorrência, os lojistas devem sempre defender interesses comuns da classe.

#### **Ações:**

- Realizar e incentivar cursos profissionalizantes de curta e longa duração, para capacitação dos colaboradores do comércio, principalmente na área de atendimento ao cliente. O SESC tem o foco de capacitação no comércio, e desta forma, pode ser usado como parceiro;
- Estimular o comércio a ampliar seus horários de atendimento buscando atender melhor seus clientes. Indo de encontro também aos horários turísticos, como nos finais de semana e feriados;
- Buscar incentivar a abertura e instalação de lojas com vocação turística em pontos estratégicos e próximos aos pontos turísticos;
- Criar e estimular a realização de eventos atrativos e em datas comemorativas, objetivando a atração de turistas e consumidores. Inicialmente é primordial promover Natal atrativo;
- Estimular a participação dos lojistas nas questões e discussões de interesse da classe no município;
- Coibir vendedores ambulantes vindos de fora do município, pois geram concorrência desleal ao comércio local e não geram empregos, nem arrecadam impostos nem deixam recursos na cidade. Buscar adequar a legislação para dificultar este tipo de prática e exercer fiscalização;
- Atentar, observar e reduzir o impacto na realização de obras públicas, em vias e próximo a locais de comércio. É possível verificar como o poder público pode trazer prejuízos ao setor comercial, sendo exemplo disto à reurbanização de centro de Pomerode, o qual trouxe perdas irreparáveis aos lojistas da localidade;
- Estabelecer padronização de placas de identificação e propaganda com critérios imparciais, estabelecendo regras aplicáveis a todos e evitando poluição visual da cidade;
- Encontrar e planejar alternativas para desafogar o estacionamento central, incentivando a abertura de estacionamentos privados e também otimizando as áreas públicas existentes;
- Promover a conscientização dos moradores para a importância de valorizar o comércio de Pomerode, pois comprando em Pomerode são mantidos os recursos na cidade, contribuindo para a geração de riqueza, empregos e arrecadação de impostos para o município.

- Estimular treinamentos curtos (ex. em parceria com a ACIP ou CDL), pois resolvem problemas pontuais, mas contribuem muito para a soma de conhecimento e para o preparo das suas empresas.
- Estimular a maior profissionalização (uso de uniformes, padrão de atendimento, organização do estabelecimento e identidade visual, etc.) e na Gestão dos estabelecimentos comerciais de Pomerode, especialmente dos mais tradicionais;
- Ao realizar obras públicas, buscar a melhoria, otimização e embelezamento dos espaços em áreas de conglomerados comerciais, discutindo também junto aos lojistas, quais as melhores formas de realizar os mesmos (espaço para estacionamento, canteiros de jardins devem estar alinhados com os espaços comerciais).

## **Prestação de Serviços**

### **Entrevistados:**

Horst Hornburg – Proprietário da Horst Seguros

Leonardo Fernandes Moreira – Proprietário da Meister Instalações Elétricas

Peter Volkmann – Proprietário da Empresa Volkmann Transportes

Sidnei Rohling – Proprietário da Empresa Ortus Jardinagem

### **Cenário**

Sendo tendência à terceirização de certas tarefas e funções, o atual cenário da prestação de serviços está propício ao crescimento, pois a demanda é grande, porém o único limitante a mão de obra que é quase inexistente e desqualificada.

Existem ainda muitas empresas que tem se mostrado bastante fechadas para a terceirização, em partes isto pode ser atribuído ao desconhecimento de Normas, desta forma, aguarda-se um crescimento maior ainda, para o setor.

Na construção civil percebe-se que existe muita informalidade, e opta-se também por contratar em muitas ocasiões os prestadores de serviços informais, sendo que isso acaba prejudicando os prestadores de serviços que se mantêm na legalidade.

Alguns clientes e empresas que acabam optando em ocasiões por contratar informais, não analisam os riscos que estão assumindo com nesta situação. Pois caso ocorra algum acidente, os custos serão muito superiores aos valores economizados com a contratação de informais. Além do mais, o custo para mantimento do negócio na formalidade é alto, e desta forma pelo fato da informalidade não apresentarem as mesmas despesas, acaba-se prejudicando os prestadores que buscam estar em dia com suas exigências legais.

### **Ações:**

- Realizar e incentivar cursos profissionalizantes para capacitação dos colaboradores das prestadoras de serviço. O SENAI, SENAC podem ser uma instituições parceiras para a promoção das capacitações necessárias;
- Maior fiscalização dos órgãos responsáveis (Prefeituras, CEREST, CREA e demais), buscando inibir a informalidade;
- Promover a conscientização dos munícipes e das empresas para trabalhar com prestadoras de serviços que atentem e obedeçam as Normas. Pois no caso de acontecer algum acidente, não haverá maiores precedentes, implicações e nem multas a pagar;
- Buscar contemplar prestadoras de serviço que estejam legalmente constituídas no município e que estejam em dia com suas exigências nas licitações municipais, pois esta prática serve de incentivo para que todos se legalizem;

- Incentivar pequenos prestadores de serviço (cabelereiros, faxineiras, encanadores, eletricitas) que ainda não estejam formalizados, a se formalizarem, seja como Microempreendedor Individual, ou como Micro Empresa.
- Capacitar, orientar e auxiliar os Microempreendedores Individuais e pequenos prestadores de serviço em geral;
- Promover a conscientização das empresas para a importância da contratação de prestadores de serviços de Pomerode.

# SEGURANÇA

## Entrevistados:

Cap. Alexandre Alberto Kleine- Ex-comandante Polícia Militar em Pomerode  
Ten. Carolina Maria Bachmann – Comandante Polícia Militar em Pomerode  
Luan Carlos Lorenz - Soldado Polícia Militar de Pomerode  
Luis Carlos Gross – Delegado da Polícia Civil - Comarca Pomerode  
Maurício Vega – Secretário de Planejamento e Desenvolvimento de Pomerode

## Cenário:

Pomerode é uma cidade comparativamente rica, possuindo um PIB per capita mais de 50% superior à média do estado. Isso a torna um chamariz para criminosos.

O efetivo da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina é hoje de aproximadamente 13 mil homens, quantidade similar ao final da década de 1980, sendo que há hoje mais policiais alocados para Assembléias, Tribunais etc. do que anteriormente. Ou seja: pode-se dizer que há menos homens nas ruas do que há 25 anos.

Nestes 25 anos, a população cresceu cerca de 50%, a facilidade de deslocamento dos criminosos aumentou muito (acesso a carro, moto etc.) e a agressividade das drogas também cresceu muito, com destaque para o crack, cuja dependência criada no usuário vem contribuindo para a banalização do crime.

A Segurança em Pomerode está estagnada. As estruturas físicas, pessoais e de equipamentos da Polícia Militar e Civil e do GETRAN são insuficientes para atender as reais necessidades do município. O efetivo atual da Polícia Militar contempla 19 policiais, onde o ideal seriam 30 policiais.

Está claro que temos um quadro perfeito para crescimento da criminalidade, caso não sejam tomadas ações contrárias com envolvimento coeso das Forças, do Executivo, Legislativo, Comunidade, Empresariado. Acreditamos que quanto mais demorarmos a agir, mais difícil será reverter esta tendência. Acreditamos também que as soluções devem ser o máximo possível municipais, pois a falta de quadros nas Polícias Militar e Civil é um problema estadual, e o direcionamento de policiais e investigadores é baseado nos índices de criminalidade, e há muitos municípios com situação bem pior. Ou seja: pedir mais homens a ambas às forças é tarefa ingrata.

No projeto Pomerode 2020, realizado em 2006/2007, a principal necessidade elencada era a instalação de câmeras de segurança, o que até hoje não ocorreu.

Como pontos positivos, houve o trabalho feito pelo município e pela Polícia Militar em 2013 para viabilizar a instalação de um Pelotão de Cavalaria, que trará quantidade adicional de policiais, e o trabalho constantemente realizado pela Polícia Militar no PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência), formando anualmente 450 alunos.

## Diretrizes

Implementar uma estrutura que garanta a segurança física e patrimonial. Estabelecer estratégias para a continuidade dos baixos índices de criminalidade no município, garantindo a qualidade de vida e percepção de segurança dos pomerodenses.

## Ações de curto prazo

- Instalar urgentemente as 20 câmeras de segurança previstas, prover os recursos e pessoal para monitoramento pela Polícia Militar (preferencialmente sem diminuir ainda mais o efetivo disponível para agir nas ruas), construir sala para instalação do Vídeo Monitoramento por câmeras na Polícia Civil, e já procurar viabilização para quantidade adicional de câmeras;
- Em 2013 a PM de Pomerode atendeu 406 acidentes de trânsito, sendo que destes 327 foram apenas com danos materiais e 79 tiveram vítimas. Os acidentes sem vítima representaram um total de 26,41% dos atendimentos totais feitos pela PM em Pomerode no último ano. Há que se acrescentar ainda que a grande maioria destes acidentes sem vítimas ocorrem no período diurno (249 acidentes registrados das 06 às 17h). Em outros municípios, o atendimento de acidentes sem vítimas não é feito pela PM (ex. Blumenau, feito pela Guarda Municipal de Trânsito). Direcionar estes atendimentos para o GETRAN equivaleria a ter mais 4 policiais dedicados à segurança. Para isso é necessário dimensionamento da equipe do GETRAN. E isso é mais realista do que brigar por mais PMs na cidade, diante da carência do estado como um todo.
- Polícia Civil, atualmente com 7 Policiais, onde o ideal seriam 10 policiais. Assim como na PM, o direcionamento prioriza números de criminalidade, mas é necessário persistir solicitando pessoal adicional.
- Trazer para discussão com a comunidade a idéia de uma Guarda Municipal. Mesmo sendo custosa, e em cidades com menos de 50 mil habitantes não ser armada (apesar de haver cada vez mais exceções), é a única forma ao alcance direto do município de aumentar o efetivo nas ruas, e tentar minimizar em parte a falta de pessoal na Polícia Militar. Liberando a Polícia Militar de ocupações mais simples e trabalhando integrada à PM, seria uma maneira de otimizar os recursos escassos da PM.
- Criar um Fundo Municipal de Segurança Pública, e buscar alternativas de receitas (por exemplo, estudar possibilidades de reverter percentuais de IR ou outros tributos para este fundo). Conforme as informações levantadas, este fundo facilita o recebimento de repasses estaduais e de fontes diversas, e em diversas cidades este fundo tem permitido acelerar a implantação de ações.
- O prédio da Polícia Militar é tombado pelo patrimônio histórico. A parte inferior será reformada pela Prefeitura Municipal, porém o piso superior não será contemplado e não há projeto para adequação da estrutura.
- Construir novo prédio da Polícia Civil (situação ideal seria ter 5 cartórios separados para atender com dignidade a população, sem misturar crimes a outras ocorrências). O prédio da polícia civil encontra-se com goteiras e infiltrações e fiação elétrica exposta. Apenas um banheiro. Três policiais atendem na mesma sala, dependendo do depoimento, os outros precisam deixar a sala para que o depoente tenha um pouco de privacidade. Não há espaço disponível para a instalação da sala de monitoramento de câmeras, o que pode levar a uma utilização abaixo das possibilidades deste importante recurso. O terreno ao lado do prédio atual foi desapropriado pela Prefeitura para a construção de um novo, porém foi feita uma solicitação para a Engenharia da SSP há mais de um ano para avaliarem a atual estrutura do prédio, visando à adequação/reforma ou ampliação, sem qualquer resposta ou previsão de execução.
- Polícia Civil: Atualmente os computadores, mesas, telefones e demais equipamentos necessários são obtidos através de doações de empresários.
- Adequar as necessidades de armamentos para a Polícia Militar, pois com desvantagem de equipamento é ainda mais difícil inibir e coibir a ação de criminosos.
- Instalação do Pelotão de Cavalaria da Polícia Militar. Ainda que o efetivo não seja direcionado exclusivamente a ações no município, a simples presença destas pessoas adicionais é positiva, por isso é necessário reforçar para os envolvidos a expectativa desta instalação;

- Criar a Secretaria de Defesa Civil na Prefeitura Municipal, visando garantir os recursos do Governo Federal para municípios menores que 50.000 habitantes (conforme levantado, diversos projetos federais exigem a existência desta secretaria);
- Solicitar o 190 para o município de Pomerode, pois hoje o atendimento é demorado e quem atende possui pouco conhecimento do município, tornando difícil a comunicação. Têm havido também diversos relatos de ligações não atendidas pelo 190.

### **Ações de Médio / Longo Prazo**

- Criar o centro da cidadania de segurança em um único local (bombeiros voluntários/militar, GETRAN, polícias militar e civil), permitindo que estas forças trabalhem em melhor consonância e com maior intercâmbio de informações.
- Pressionar o estado pelo aumento da quantidade de Policiais Militares. Atualmente são 19 policiais, onde o ideal seriam pelo menos 30 policiais . Sabemos o que o direcionamento prioriza números de criminalidade, mas é necessário persistir solicitando pessoal adicional.
- Criar projetos efetivos de conscientização da população e visitantes sobre ações que garantam à segurança nas diversas atividades dos pomerodenses (por exemplo, “Vizinho Solidário” e mesmo orientações para segurança de residências e estabelecimentos).
- Criar parcerias público/privadas para obtenção de recursos complementares, visando adequações das estruturas da Polícia Civil, Militar e Corpo de Bombeiros.
- Buscar alternativas para obtenção de recursos do Governo Federal, para instalações de estruturas que garantam a continuidade e/ou melhorias dos índices de ocorrências policiais no município.
- Manter e reforçar o máximo possível o PROERD, uma das únicas iniciativas que foca na educação para cidadania visando a prevenção de crimes. Divulgar o convênio criado que permite abatimento de impostos para o PROERD, estimulando empresas e pessoas físicas a participar.